



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Da Psicologia Em Ambulatório De Medicina Do Adolescente

Autores: TATIANA CARLA PEREIRA (UNICAMP), LÍLIA D'SOUZA-LI, ELIZETE PRESCINOTTI, JOYCE MARTINS COSTA, LUIZA MARIANA CORDEIRO SILVA

Resumo: Introdução: A Psicologia no contexto da Pediatria surgiu pela importância dos aspectos psicológicos nos problemas da saúde infantil, e da necessidade de colaboração com os Pediatras para intervenções eficazes. Winnicott se refere não apenas à compreensão do crescimento emocional do bebê, mas também ao da pessoa que cuida, para que a criança possa percorrer o caminho da dependência para a independência. Objetivo: Mapear como a interação com a Pediatria e a inserção do Psicólogo no cuidado da criança ocorreu. Métodos: Pesquisa bibliográfica em artigos, livros e documentos e posteriormente, com análise interpretativa dos dados. Resultados: Witmer, em 1896 nos Estados Unidos iniciou a discussão da relação entre Psicologia e Pediatria, e como o psicólogo poderia aprender com o médico as condições das doenças das crianças e o médico aprender com o psicólogo as condições mentais e físicas. Essa ideia foi reforçada por John Anderson em 1930. Mas foi apenas em 1970 que uma comissão discutiu a prática de Psicólogos em unidades de saúde com o primeiro simpósio sobre comorbidades da infância, e definiu-se os requisitos da formação do psicólogo pediátrico. As perspectivas do cuidado foram se modificando, na década de 70 os Psicólogos Pediátricos focavam no desenvolvimento normal e os efeitos da doença física. Atualmente investigam os processos psicossociais associados a doenças e vice versa, contribuindo no tratamento, na identificação dos estádios de desenvolvimento das crianças, adolescentes e famílias, possibilitando assim uma atuação clínica, educacional e social. Conclusão: A atuação do Psicólogo em ambulatório de Pediatria e Adolescentes possibilita um conhecimento mais aprofundado dos pacientes, contribuindo com adesão ao tratamento, na prevenção a doenças futuras e complicações da doença atual. O Psicólogo não deve ser um consultor, mas um membro de equipe para melhor compreensão e intervenções mais eficazes da saúde física, mental e emocional das crianças e dos adolescentes.